O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande - Maio de 2003 - Ano IIII - Nº 40

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM
Ilha Grande

INFORMATIVO DA
ILHA GRANDE

Club Med

Turismo



FEIRAS



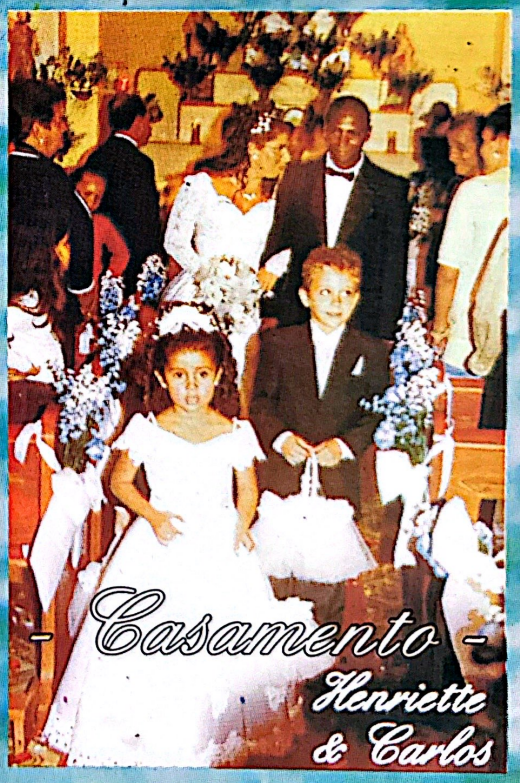
Sérgio Ricardo, à direita

Presidente da TurisRio Abre Feira na FIRJAN

Dia das Mães!

S.V.A.





- Casamento -
Henriette & Carlos



Igreja

SOMA



editorial

Aniversário de O ECO

O mês de maio é aniversário de O ECO e, como podem ver, já estamos no quarto ano. Uma luta muito grande, mas ele fez muito por nós. Conseguiu registrar inúmeros acontecimentos, contou muitas histórias que a história nunca iria contar, divulgou a Ilha, com sua distribuição espontânea para o mundo todo, deu espaço para muita gente se manifestar, trouxe gente importante para o Abraão por ter nos achado na internet, errou e acertou como acontece com todos os que fazem algo. É isso... quem não faz nada não tem como se expor! O ECO mostrou a cara, criou conflitos, provocou ações no Ministério Público, denunciou crimes ambientais, expôs o Poder Público em seus vários escalões e o obrigou a manifestar-se, mostrou as contas das entidades, coisa que não se fazia, enfim um grande fórum, onde alguns expuseram suas idéias, outros contestaram e o povo julgou, tornando assim transparente muita coisa que ficaria oculta. O "mascotinho" foi um "catiço", como diria a Rachel (catiço, lá no topo da Borborema, quer dizer tinhoso, valente, brabo quanto o cangaço e por aí a fora). O fato é que ele sobreviveu a tudo e aí está querendo mais. Nós pretendemos, em curto prazo, transformá-lo no jornal da Ilha, porque só assim poderá ter autonomia diferente de como está hoje, atrelado a uma ONG (AMHIG). Poderá defender com maior poder os interesses da Ilha e da comunidade. Um jornal tem que ser forte e a Ilha não pode ficar sem um veículo de comunicação.

Os componentes do expediente de O ECO, agradecem à comunidade, às entidades que o apóiam e todos os que dispensam de alguma forma esforços para mantê-lo. A comunidade de modo especial teve grande participação para que alcançássemos o êxito, pois ele é feito para a comunidade e se ela não o prestigiasse o jornal não teria sentido. A cada dia que passa, nós sentimos maior aceitação, portanto estímulo para que continuemos a editá-lo. Manter um jornal é uma tarefa muito mais difícil do que parece, pois ele é sempre uma contenda, tem um gráfico composto por altos e baixos, portanto cheio de decepções e alegrias, nunca tem grana suficiente, está sempre mais exposto a "pau" que a elogio, qualquer erro que passa, até o analfabeto nota, menos o exausto revisor. É!!! É uma "pauleira" minha gente! Só doido entra nessa. Por isso, um obrigadão aos doidos do expediente, seguidores amigos e fiéis do doido mor! E que soe o eco dos parabéns ao O ECO.

AMHIG

ATO DE NOMEAÇÃO

Nomeação de Diretor: Em reunião de Diretoria do dia 22 de maio de 2003, de conformidade com o estatuto da Entidade, o Sr Presidente da AMHIG, nomeou e deu posse à Sra ANA MARIA CARDOSO, da Pousada Ancoradouro, na função de Diretora Social da AMHIG.

Através de O ECO, nossas boas vindas à Ana e os desejos de que tenha sucesso neste restante de gestão. Obrigado pelo apoio

Diretoria da AMHIG

Turismo

Hoteleiro : come, bebe, chora e dorme
Este é o nosso perfil :
Uma classe que somente reclama (todavia só a nível de fofoca com o vizinho).
Reclama que a prefeitura, não faz isto; que o dirigente não faz aquilo; que este hoteleiro novo nada sabe, que aquele velho, nunca fez nada e por aí vai.....
Mas com que ele próprio contribui ??? Ajuda, participa ???
Somos é muito acomodados e individualistas
Uma classe de muita iniciativa e pouca terminativa
Temos sempre congressos, fóruns, work shops e outros modismos mais.
Perdemos muito tempo envolvidos em discussões vazias, que só tem gerado incertezas e desmotivação.
O negócio é ter atividades ou conseguir resultados ???
Planejamento, tudo muito bonito .....mas cadê a AÇÃO.
Este ao meu ver é o grande mal da classe hoteleira "FALTA DE AÇÃO"
Temos todos (inclusive eu) comportamentos totalmente contrários a solução dos nossos problemas comuns :
Dividimos ao invés de somarmos
Há cada vez mais associações e entidades. Há até mais de uma associação de hoteleiros na mesma cidade, além das assoc. comerciais e por aí afora.....
Nunca fazemos o Mea culpa
O problema é sempre do outro..... comigo não, tudo perfeito !!!
Culpados : O desconhecimento, a falta da informação correta, o boato.
Precisamos de uma nova postura. Que vá atrás, que faça, que aconteça, que busque resultados.
Todavia resultados revertidos para a coletividade, e não "para alguns poucos"
Sem ajuda e principalmente sem participação e ação as coisas não vão mudar para melhor, NUNCA
Mas ajudar no quê e para quê ?
Veja aí na sua cidade, junto a uma meia dúzia de abnegados que tentam fazer coisas para o turismo, onde você poderá colaborar.....
Mas ainda é pouco, penso que deveríamos fazer algo a nível nacional.
Algo envolvendo todas as entidades (associações, sindicatos,) ligadas ao trade : hotéis, restaurantes, agencias, docentes, universidades, locadoras, organizadores de eventos, monitores, etc.
Uma mobilização que atraia os olhos de toda a mídia, desde o jornal nacional até o show do Zé na rádio comunitária da sua cidade. Uma mobilização para despertar o interesse, para motivar, para gerar força suficiente, em defesa dos nossos interesses.
União em torno de algumas metas comum a todos, lembram-se :
Concorrência desleal : clandestinos (hotéis, restaurantes, agencias), flats, financiamento do BNDES para poucos.
Calendário escolar
Capacitação pessoal
Divulgação interna e externa
Regulamentação do turismólogo
Degradação ambiental, etc....
Não é agora que será lançado o plano Lula para o turismo nacional, tá aí uma boa oportunidade !!!
Gostaria de ver estampado em todos os sites das entidades, jornais do trade, nos discursos dos fóruns, etc...
a mesma bandeira, a mesma frase, ou seja, um único objetivo.
Precisamos de uma liderança que puxe consigo todos, a fim de que as coisas aconteçam.
Antes que seja tarde demais...
Este não é um desabafo, é uma convocação !!!
ass. Maninho
Quem assina, não é diretor, professor, dirigente, nem consultor apenas PHD = Pequeno Hoteleiro Desanimado.
Colaboração: Hotel Fazenda Jacuecanga - Internet.

EXPEDIENTE

O ECO
INFORMATIVO DA ILHA GRANDE

NELSON PALMA – Emília Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiés
CREUZA NATALLI - Pousada Guapuruvu
RENATO BUYS - Morador, Professor
Diagramação: Rodrigo Porto - Gráfica Freitas (24) 3377-2787
Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
Abraão - RJ - Tel. (24) 3361 5094 3361-5410 - Telefax:(24) 3361 5253
e-mail: emiliaeco@uol.com.br

Distribuição gratuita

Anuncie no
O ECO
(24)3361-5410

FINANÇAS

O Eco - Abril/2003

Entrada			R$ 1.090,00
Saída			
Gráfica	R$	1.500,00	
Internet (ON - LINE)	R$	50,00	
Fotos e filmes	R$	80,00	
Cobrança	R$		
Remessa	R$	35,00	R$1.665,00
SALDO			- 575,00
Dívida anterior			R$ - 3.434,00
TOTAL			R$ - 4.009,00
Empréstimo			R$ 4.009,00
Saldo			0,00

Movimentação Financeira – AMHIG
Abril/2003

Saldo Anterior.....	R$1.409,69
Entradas.....	R$1.312,00
Sub-Total.....	R$2.721,69
Saídas.....	R$-4.504,36
Saldo Atual.....	R$ -1.782,67

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Turismo

Abrir pousada? É uma fria!

O sonho preferido dos brasileiros, o de ser dono de um hotelzinho, é de alto risco

Pergunte a um brasileiro de classe média se ele tem planos de mudar de vida. É grande a probabilidade de ouvir como resposta que ele sonha jogar tudo para o alto e abrir uma pousada em local paradisíaco. "É a primeira coisa que todos pensam em fazer", diz o paulista Roberto de Ávila Miranda, dono de uma escola que ensina a abrir franquias e a gerenciar negócios, principalmente na área de turismo. "Em vez de criar outros pequenos negócios, como uma loja ou uma livraria, os brasileiros optam pela pousada." Há dois anos, Miranda criou o curso "Como montar e gerir uma pousada", hoje com 240 alunos e fila de espera. O resultado dessa preferência é que existem 12.000 pousadas no Brasil, mais que o dobro de dez anos atrás. Um estudo coordenado por Sérgio Diniz, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP), mostra que metade dos donos de hoteizinhos no Litoral Norte paulista largou tudo na cidade em que morava para montar o negócio na praia. Quase metade das consultas na área de turismo e hotelaria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) diz respeito a pousadas. Por que os brasileiros querem tanto ser donos de um pequeno hotel?

Isso decorre, em boa parte, da fantasia de que se trata de uma forma de tirar férias permanentes e ainda ter renda todo mês. Os atrativos são realmente impressionantes: fica-se livre do congestionamento e da poluição urbana, não se precisa mais dar satisfações ao patrão, e lá se vai o trabalho monótono. A maioria até monta seu negócio no mesmo lugar onde costuma passar o fim de semana. Em novembro, três irmãos de São Paulo André, 33 anos, Roberto, 28, e Cláudio Vieira de Moraes, 24 abriram em sociedade uma pousada em Juqueí, uma praia agradável do litoral paulista. "Nós vamos para a praia todo fim de semana e decidimos unir o útil ao agradável", diz Roberto. "É um investimento a longo prazo, para a aposentadoria." Em seu curso, Miranda ensina que o investimento inicial numa pousada de tamanho médio, com quinze apartamentos, um salão onde será servido o café-da-manhã e espaço para estacionamento, anda em torno de 400.000 reais. Nesse cálculo, a compra do terreno consome 20% dos gastos. O restante vai para os demais itens iniciais, da obra até a decoração, mobília e utensílios e para a folha de pagamento de, no mínimo, cinco funcionários. Não se deve contar com lucro antes do quinto ano o que exige dinheiro em caixa para agüentar até lá. Não é sem razão que a mortalidade se mostra alta nesse ramo. De cada dez estabelecimentos abertos, três fecham antes de completar um ano. Outros quatro antes de cinco anos. Dono de duas pousadas em Conceição do Ibitipoca, região de Minas Gerais muito procurada para ecoturismo, o mineiro Divino Adalto, 32 anos, ofereceu uma delas em arrendamento. "Eu não conseguia mais arcar com a folha de pagamento", diz Adalto. "O dinheiro só entrava no caixa nos feriados." O outro estabelecimento é tocado pela família, sem empregados contratados.

O típico dono de pousada tem entre 30 e 50 anos e deixou para trás um padrão confortável de rendimento. Era pequeno empresário, profissional liberal ou tinha emprego em nível de gerência. É verdade que a maioria só ganha coragem para pôr o sonho em prática depois de perder o emprego ou fracassar nos negócios. É então que aproveita o saldo do FGTS, raspa a poupança, pede dinheiro emprestado aos parentes, vende o carro e joga tudo no empreendimento de seus sonhos. Só aí descobre que para o negócio dar certo é preciso trabalhar pesado. O dono de um pequeno hotel vai acordar de madrugada para preparar o café-da-manhã, terá de lidar com empregados pouco experientes e dormirá depois que o último hóspede apagar a luz do quarto. "O maior erro é achar que se trata de uma atividade de lazer. É um negócio como qualquer outro", explica José Bento Desie, coordenador do núcleo de turismo do Sebrae-SP. Um dos primeiros choques é a perda de status social. Quem tinha um escritório grande na cidade tende a gastar um dinheirão com a decoração de sua nova sala só para mostrar aos amigos que fez a escolha certa. O pior para quem tinha salário acima de 10.000 reais é ver a renda mensal cair para a faixa dos 3.000.

Como em qualquer negócio, há bons exemplos de sucesso para animar novos empreendimentos. "A cada dia me apaixono mais pelo que faço", diz Antonio Edson Molica Porto, 62 anos, que largou o emprego de diretor numa editora de São Paulo para se dedicar às pousadas. Dez anos atrás, ele montou sua primeira hospedaria em Arraial d'Ajuda, na Bahia. Com a experiência adquirida, cinco anos depois transformou em outra pousada seu sítio em Araçoiaba da Serra, a 120 quilômetros de São Paulo. Ali recebe sobretudo grupos para convenções. Esse tipo de hospedagem é um filão que garante a rentabilidade de algumas pousadas. Muitos proprietários inexperientes, porém, transformam a pousada em uma espécie de casa de veraneio para amigos e parentes, constrangendo os demais hóspedes. Acabam dando tanta atenção aos conhecidos que negligenciam o atendimento a quem realmente deveria receber todos os cuidados.

O sucesso de uma pousada depende muito mais do local em que está instalada do que da infra-estrutura que oferece. A primeira preocupação do visitante é se a região tem todas as atrações turísticas que ele busca. As chances de dar certo diminuem se estiver a mais de 200 quilômetros de um grande centro urbano. O local pode ter passado impressionante mas foi abandonado pelos turistas. Isso aconteceu em Florianópolis, cuja infra-estrutura hoteleira dependia dos 800.000 argentinos que baixavam por lá a cada verão. A crise econômica no país vizinho reduziu drasticamente o fluxo, a ponto de a ocupação de algumas regiões da cidade ser de 40% na alta temporada. Para ser saudável, um empreendimento precisa de ocupação média anual de 65%. O resultado é que só na Praia de Canasvieiras, a preferida dos portenhos, há dez hoteizinhos à venda. Metade deles pertence aos próprios argentinos como os brasileiros, eles também sonham mudar de vida abrindo uma pousada.

Fonte:Rosana Zakabi

http://veja.abril.uol.com.br/140503/p_107.html

IDÍLIO
Material de Construção

Rua de Santana n. 36 - Abraão, Tel. 3361 5101.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Turismo

O Quebra-Quebra da Hotelaria

Tudo o que não for planejado dentro dos limites da realidade quebra e com a falência do investidor, sobra um péssimo saldo com o social por se tornar um gerador de desemprego. Elementar, mas o governo não vê.

Em edições passadas publicamos várias matérias, sobre preços baixos em hospedagem, queda na qualidade do turista, muitas pousadas fechando, enfim um processo dominó de quebradeira. Tem até um artigo que o autor se diz PHD, mas em realidade quer dizer: pequeno hoteleiro desanimado. Agora esse "dominó" está em Fortaleza. Lá deixaram o "jumbo" crescer até se tornar com 24 mil leitos, acreditando num verão de 365 dias por ano. E agora? Só levaram em conta o sol, esqueceram de outros fatores tais como as crises regionais, as guerras, os atentados, o empobrecimento globalizado, etc. Se os governos não fossem "incompetentes e inconseqüentes", do tipo "pagar para ver", isso não ocorreria, pois limitariam esse crescimento em patamares médios entre as baixas e altas temporadas com um pequena lambuja ainda para o imprevisto. Mas deixam crescer à vontade da ganância pelo ganho fácil e o resultado é a catástrofe social. Como vocês já viram no O ECO anterior, em Fortaleza tem hotéis de nível 4 estrelas por sete dólares dia, já pensaram o desespero com um investimento deste tamanho? Até parece o famigerado fundo de quintal do Abraão. O paulista chamaria simplesmente de pepino. Pois é, isso já aconteceu em inúmeros lugares e sem nenhuma providência por parte do Poder Público. Agora é a nossa vez, já chegou no Abraão. O "KEBRÃO" já está aí e aparentemente irreversível. Já temos na Ilha 101 pousadas, isso que a Prefeitura tem conhecimento. Vamos aos números: com este número de pousadas se faz necessário chegar à Ilha uma média de 101 hóspedes por dia para dar um para cada pousada, mas ainda não é a realidade. Destes 101, cinqüenta são arrastados pelo indesejável "clandestino fundo de quintal" e, já sobrou apenas meio hóspede para cada pousada. E por ser o hóspede "indivisível", para muitos não sobra nada. Ah! E tem mais, cada pousada vai pagar pelo menos vinte reais para que ele fique, pois o valor da diária está em média, vinte reais abaixo do custo. Alguém acha isso suportável? Só o Poder Público acreditamos que admita normal, pois vem sendo alertado para o problema, desde quando começou o excesso e providências zero, porque limitar não é populismo. Populismo é favelizar, empobrecer, criar famintos, depois com uma cesta básica ganhar o voto. Acredito que só no Brasil, um lugar com vocação turística, novo e lindo como o nosso possa quebrar por falta de planejamento. Em qualquer lugar do mundo o governo não deixa acontecer tal absurdo. Alguém tem que descobrir uma forma de fazer o Poder Público entender que a "galinha dos ovos de ouro" está limitada a um ovo por dia, dentro do processo natural. Não tem ovos para todos, por isso quebra, por isso não tem emprego, por isso feveliza. É! Já estamos morando no kebrão, se quiser saber mais sobre o Kebrão, leia na página 15 do ECO 36. Já temos até o cais novo com este nome. Por falar em cais novo, já se soma ao cais do século (pelo tempo que levou sua construção), a vergonha do século e da engenharia, pois caiu antes de inaugurar. Com um pouquinho de má sorte será o cais "bi-secular". É!!! QUE FALTA FAZ PUNIR RESPONSÁVEIS! ALÔ CREA: DÊ UMA OLHADINHA PARA NÓS!!! O TURISTA NECESSITA DESEMBARCAR! Do jeito que está ajuda quebrar!!!!!

N. Palma Presidente da AMHIG

FEIRA DE TURISMO NO CLUB MED

Neste 2º Encontro Nacional dos Agentes de Viagem, estiveram presentes 33 expositores e 600 agentes de viagem com um padrão de organização 5 estrelas e a Ilha Grande esteve lá. Nosso "stand" teve uma visitação recorde e promovemos a Ilha até regiões longínquas. Nossa Ilha tem carisma especial, está se tornando uma referência em turismo entre os lugares novos, por isso acreditamos em bons resultados, desde que a casa seja arrumada. Nesta arrumação de casa temos, obrigatoriamente, que contar com o Poder Público e fazer com que ele entenda que a partir desta arrumação, melhorará em muito sua receita, além de conservar esse raro patrimônio que é a Ilha. Nota-se claramente que a Ilha no momento é o grande diferencial de marketing de Angra, razão mais que suficiente para que se invista nela. Não é qualquer município que tem em mãos uma jóia tão rara.

Na abertura, tivemos a Ilha Grande em destaque ao ser citada pelo Sr. Eduardo da AUTÊNTICA, como sendo um lugar novo onde as operadoras e agentes de viagem não devem deixar de dispensar sua atenção para um possível bom mercado. Esta feira funciona também como um ponto de encontro dos que fazem do seu dia a dia o turismo, para um pouco de relax, novas amizades, abandonando o estresse, adicionando sempre à possível aliança de um bom negócio e troca de experiência. Daí ser feita em locais paradisíacos, com todo o requinte e lazer imagináveis.



Diretores da AMHIG, promovendo a Ilha.



Muita gente e descontração

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Turismo

Ilha Grande é destaque em Eventos do Turismo realizados pela Autêntica Publicidade.

2º ENCONTRO NACIONAL DOS AGENTES DE VIAGEM

Fechado o Club Med-Rio das Pedras em Mangaratiba por 4 dias para mais de 850 Agentes de Viagem de todo o Brasil e sob o patrocínio da Autêntica Publicidade, realizou-se do dia 27 à 30 de Abril o 2º Encontro Nacional dos Agentes de Viagem da Touristcard, onde se fez presente o Stand da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, muito visitado, pois tratava-se de uma grande novidade neste Evento.

Na cerimônia de abertura, o diretor da Autêntica Publicidade Eduardo Galante, ressaltou a beleza paradisíaca da Ilha Grande e da Costa Verde.

Além de outras autoridades encontrava-se presente o Sr. Sergio Ricardo, Presidente da TurisRio.

Ao término da cerimônia, o Diretor da Touristcard anunciou que o próximo encontro será em Itaparica na Bahia, mas o Diretor da Autêntica Publicidade Eduardo Galante declarou que não medirá esforços para que o Evento seja realizado na Região de Angra dos Reis.



A esquerda, Eduardo Galante diretor da Autêntica, durante a cêrimonia de abertura no Clube Med.

Turismo Rural & Ecológico

Sucesso Total!

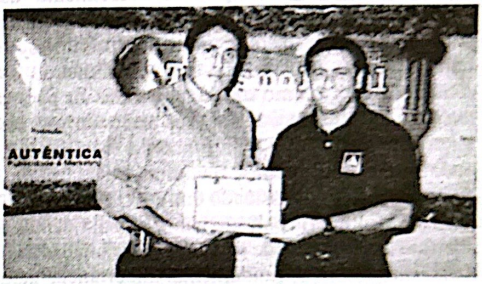
Foi a Feira de Turismo Rural e Ecológico também realizada pela Autêntica Publicidade no dia 20 de Maio na sede da Firjan Rio, onde mais de 60 expositores entre Hotéis Fazendas, Pousadas, Operadores de Turismo Nacional e várias Secretarias de Turismo tiveram a oportunidade de expor seus produtos para cerca de 2400 Agentes de Viagem visitantes. Até mesmo o presidente da TurisRio, Sr. Sergio Ricardo, durante a cerimônia de abertura parabenizou a Autêntica Publicidade pela grandiosidade do Evento.

Eduardo Galante, que possui casa na Ilha Grande, durante sua fala na abertura, não pode deixar de ressaltar a beleza natural da Região da Costa Verde - Angra dos Reis.

E para felicidade geral da Região, Eduardo Galante anunciou que a Autêntica Publicidade irá realizar em breve na Ilha Grande o "Eco Bike Ilha - Grande"



Alguns dos expositores exibem seus certificados de participação na Feira de Turismo Rural e Ecológico.



João Willy - Gerente da Divisão de Turismo de Angra dos Reis e Eduardo Galante diretor da Autêntica Publicidade.



Falando na abertura Eduardo Galante, e ao seu lado o Presidente da TurisRio Sr. Sergio Ricardo, Elso Silva diretor da Autêntica e a Sr. Vera Lucia assessora da Presidencia da TurisRio.



Da esquerda para direita Eduardo Galante diretor da Autêntica, ao centro Nelson Palma Presidente da associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande e Elso Silva, diretor da Autêntica.

Ega - Correspondente no Rio.

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Turismo

TURISMO RURAL & ECOLÓGICO

A Feira de Turismo Rural e Ecológico, realizou-se em 20 de maio, na sede da FIRJAN no Rio de Janeiro, e foi mais uma realização da AUTÊNTICA Publicidade & Marketing. Com a presença de aproximadamente 2.400 agentes de viagem, operadoras e 60 expositores, a feira superou expectativas, até dos mais exigentes. A ***TurisRio*** se fez presente com sua equipe e a abertura foi feita pelo seu Presidente Sergio Ricardo que destacou a importância do evento para o crescimento do turismo nacional. A Ilha Grande esteve presente e por ordem de chegada obteve um local privilegiado. Fomos citados na abertura, pelo Sr. Eduardo da AUTÊNTICA, como um lugar promissor para o turismo e a destacou por ser sede do evento internacional de BIKE, em junho do próximo ano, onde virão os expoentes mundiais desse esporte, cujo contrato já foi assinado entre AUTÊNTICA E AMHIG. Com uma palestra sobre a Ilha, fizemos a abertura da sucessão de palestras programadas para o dia. Elas foram de fundamental importância para conhecimento dos problemas e soluções, de cada destino turístico. Pontos comuns foram notados: ausência do Poder Público, degradação, crescimento desordenado, o ilegal, a concorrência desleal e é nítida a crise por empobrecimento no setor. Existem "filões" que se mantém mas são poucos. O empobrecimento é o maior entrave para o setor privado solucionar seus próprios problemas, portanto se o governo não investir forte, o crescimento será extremamente lento e não trará soluções para o social na geração de empregos como pensa o governo. Com certeza poderia ser a solução definitiva do desemprego se o governo enxergasse e investisse corretamente, erradicando assim, os problemas que assolam o turismo. "Crescimento desordenado e decadência do setor são fortes aliados."

As palestras quebraram qualquer "gelo" natural que existisse entre concorrentes, por serem descontraídas e de interesse comum. Parabéns aos organizadores por esta importante iniciativa.

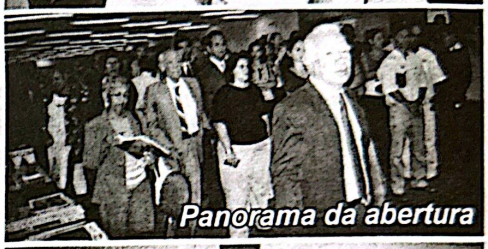
Estivaram presentes: a Prefeitura de Angra institucionalmente, as pousadas Casablanca e Porto Abraão com a Maria e Cristina, respectivamente proprietárias. Acreditamos que a região tenha sido muito bem divulgada como um todo e certamente obteremos bons resultados.

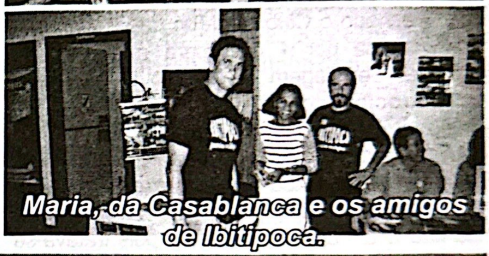
No momento estamos na Europa, nas cidades de Lisboa e Porto, na feira O BRASIL É DE VOCÊS, promovendo nossa região com o belo que a natureza nos ofereceu. Nós acreditamos no sucesso.

Cumprimentos à AUTÊNTICA, em especial ao Eduardo, que agora é nosso "guru" no desenvolvimento ordenado do turismo na Ilha.

N. Palma - AMHIG







CURSOS

SINDCOM Sindicato do Comércio Varejista de Angra dos Reis

SEBRAE RJ

ACIAR Associação Comercial e Industrial de Angra dos Reis

DATA /HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO DE CURSOS E PALESTRAS MAIO A JUNHO/2003
02 à 06/06 – 19:00 às 22:00	**Gestão de pessoas – Valor: R$80,00 com material didático e certificado** Conteúdo programático: O cenário atual de mercado e as micro e pequenas emp resas na captação de mão de obra; Como escolher sua equipe; O processo de recrutamento e seleção de pessoal; Entrevista de seleção; Processo de admissão e pré admissão: treinamento e acompanhamento de pessoal; Avaliação de desempenho; Ética; Cargos e salários; Medicina e segurança do trabalho e retenção de pessoal.
09 à 13/06 – 19:00 às 22:00	**Oratória – Como falar em público – Valor: R$80,00 com material didático e certificado** • Conteúdo programático: Introdução: Comunicação – conceito, métodos, processos e importância Comunicação – elo da humanidade; Feedback – o grande item; Expressão corporal – mente, fala, corpo = Integrados; Vencendo a timidez e abrindo o pensamento; Meu "eu" contribuindo p/ o social (eu estou aqui, eu penso, eu falo!) ➢ Unidade I – Expressão Corporal: Descontração – relaxamento; Movimentação das mãos; Movimentação do corpo; Controle das emoções; Vestuário ✓ Unidade II – Expressão facial; Sorriso (simpatia) – Amor é alegria; Olhar; Força das linhas do rosto ✓ Meios de comunicação – mímica ✓ Unidade III – Linguagem; Fácil, fluente, coerente, dinâmica; Potência vocal; Vocabulário; Sentimento e vibração (linguagem amorosa); Correção (classes gramaticais – concordância verbal e nominal); " Como desenvolver um texto"; Aparelho fonador – Pontuação ➢ Unidade IV – Abordagem do assunto; Exemplificação (ao nível dos assistentes); Atualização (tempo e espaço) • Unidade V- Estilo Em todas as aulas serão feitos exercícios e músicas Teatro (mímica e exercícios corporais

Meio Ambiente

A necessidade do reuso planejado de água doce para a sociedade brasileira

Carlos José Saldanha Machado
Antropólogo,
Professor do Programa de Pós-Graduação
em Engenharia Ambiental da UERJ e
Representante do Fórum de Reitores
das Universidades do Estado do Rio de Janeiro
no Conselho Estadual de Recursos
Hídricos do RJ
cjsmac@uerj.br

Ao longo dos últimos cinqüenta anos, com o crescimento acelerado das populações e do desenvolvimento industrial e tecnológico, as poucas fontes disponíveis de água doce do planeta estão comprometidas ou correndo risco. Mundialmente, segundo hidrólogos e demógrafos, o consumo humano de água doce duplica a cada 25 anos. Embora o colapso do abastecimento seja uma realidade em muitos lugares, sobretudo em bairros da periferia de centros urbanos densamente povoados, ainda assim vive-se a ilusão de que a água é um recurso infinito.

Contudo, as implicações práticas da realidade que acaba de ser descrita de forma bem resumida tem sido determinantes para despertar, no cenário internacional, a defesa do reuso de água doce. Reuso é o processo de utilização da água por mais de uma vez, tratada ou não, para o mesmo ou outro fim. Essa reutilização pode ser direta ou indireta, decorrentes de ações planejadas ou não. A água de reuso tratada é produzida dentro das Estações de Tratamento de Esgoto e pode ser utilizada para inúmeros fins, como geração de energia, refrigeração de equipamentos, em diversos processos industriais, em prefeituras e entidades que usam a água para lavagem de ruas e pátios, no setor hoteleiro, irrigação/rega de áreas verdes, desobstrução de rede de esgotos e águas pluviais e lavagem de veículos. A grande vantagem da utilização da água de reuso é a de preservar água potável exclusivamente para atendimento de necessidades que exigem a sua potabilidade, como para o abastecimento humano.

A demanda crescente por água tem feito do reuso planejado de água um tema atual e de grande importância. Nesse sentido, deve-se considerar o reuso de água como parte de uma atividade mais abrangente de gestão integrada que é o uso racional ou eficiente da água, o qual compreende também o controle de perdas e desperdícios, e a minimização da produção de efluentes e do consumo de água.

Dentro dessa ótica, os esgotos tratados têm um papel fundamental no planejamento e na gestão sustentável dos recursos hídricos como um substituto para o uso de águas destinadas a fins agrícolas e de irrigação, entre outros. Ao liberar as fontes de água de boa qualidade para abastecimento público e outros usos prioritários, o uso de esgotos contribui para a conservação dos recursos e acrescenta uma dimensão econômica ao planejamento dos recursos hídricos.

A escassez de água como matéria-prima em processos produtivos e as crescentes exigências em relação à quantidade e qualidade dos efluentes, visando preservar o meio ambiente, vêm aumentando significativamente os custos, tanto no seu suprimento como no seu descarte. A tecnologia do reuso/reciclo acoplada com a regeneração da água surge como um esforço de engenharia ambiental, buscando uma solução para a utilização mínima de água em um processo produtivo e a máxima proteção ambiental como o menor custo possível.

Somando-se a este cenário, com o início da cobrança pela captação e liberação de efluentes nas bacias hidrográficas a partir deste ano, estão sendo introduzidas novas prioridades nos planejamentos estratégicos de grandes indústrias. Por exemplo, em várias refinarias e petroquímicas a ordem é investir para reduzir o consumo de água, melhorar o tratamento e até transformar o efluente em água de reuso. Projetos estão sendo desenvolvidos para implantar estações de tratamento para conversão de fluentes em águas de reuso e esgoto municipal em água industrial. Será que atingiremos o nível de algumas indústrias americanas e européias que já trabalham com emissão praticamente zero de efluentes?

Além de ser uma medida eficaz para resolver a questão do abastecimento, o reuso proporciona um ganho econômico, com a redução na captação e no lançamento de efluentes. Além disso, com a indústria administrando melhor seus recursos hídricos, sobra mais água para abastecer a população. Vale lembrar que, por economia de escala e dificuldade de abastecimento, o fornecimento à indústria é menos lucrativo para os fornecedores de água. Por este motivo, por exemplo, em são Paulo, a SABESP desenvolveu o projeto de venda de água de reuso mais barata para a indústria objetivando tornar disponível água de boa qualidade para o consumo doméstico.

É necessário também que as prefeituras controlem as perdas de água e pratiquem o reuso de fluentes tratados, contribuindo para reduzir os próprios custos e a demanda de água utilizada nos serviços urbanos. É, no mínimo, um desperdício usar água potável, com cloro e flúor, para irrigar parques, jardins e lavar ruas e calçadas.

A presença de organismos patogênicos e de compostos orgânicos sintéticos na grande maioria dos efluentes para reuso, principalmente naqueles oriundos de estações de tratamento de esgotos de grandes conurbações com pólos industriais expressivos, classifica o reuso potável como uma alternativa associada a riscos muito elevados, tornando-o praticamente inaceitável. Além disso, os custos dos sistemas de tratamento avançados que seriam necessários, levariam à inviabilidade econômico-financeira do abastecimento público, não havendo, ainda, face às considerações anteriormente efetuadas, garantia de proteção adequada da saúde pública dos consumidores.

Face às grandes vazões envolvidas (chegando até 80% do uso da água, em algumas regiões e países), especial atenção deve ser dada ao reuso para fins agrícolas. Atualmente, a agricultura depende de suprimento de água a um nível tal que a sustentabilidade da produção de alimentos não poderá ser mantida, sem o desenvolvimento de novas fontes de suprimento e a gestão adequada dos recursos hídricos convencionais. Esta condição crítica é fundamentada no fato de que o aumento da produção, não pode mais ser efetuada através da mera expansão de terra cultivada. Com poucas exceções, tais como áreas significativas do nordeste brasileiro, que vem sendo recuperadas para uso agrícola, a terra arável, a nível mundial, se aproxima muito rapidamente de seus limites de expansão. A taxa global de expansão de terra arável diminuiu de 0,4% durante a década 1970-1979 para 0,2%, durante o período 1980-1987. Nos países em vias de desenvolvimento e em estágios de industrialização acelerada, a taxa de crescimento também caiu de 0,7% para 0,4%.

Durante as duas últimas décadas, o uso de esgotos tratados para irrigação de culturas aumentou significativamente devido aos seguintes fatores: a) dificuldade crescente de identificar fontes alternativas de águas para irrigação; b) custo elevado de fertilizantes; c) a segurança de que os riscos de saúde pública e impactos sobre o solo são mínimos, se as precauções adequadas são efetivamente tomadas; d) os custos elevados dos sistemas de tratamento, necessários para descarga de efluentes em corpos receptores; e) a aceitação sociocultural da prática do reuso agrícola, e f) reconhecimento pelos órgão gestores de recursos hídricos do valor intrínseco da prática de reuso.

Em relação aos setores públicos estaduais, municipais e federal, embora ocorram manifestações de reuso agrícola não planejado ou

Meio Ambiente

inconsciente em diversas regiões brasileiras, inclusive em algumas regiões metropolitanas, a prática do reuso de água associada ao setor público ainda é extremamente incipiente. Por exemplo, em alguns estados do nordeste, alguns projetos foram implantados no Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco visando a irrigação do capim elefante com efluentes domésticos, sem nenhum tratamento e sem nenhuma forma de proteção à saúde pública dos grupos envolvidos.

Concluindo, reuso e conservação da água doce se constitui hoje em palavras-chaves da gestão de recursos hídricos no Brasil, país onde 86% da população vive em aglomerações urbanas. Contudo, a prática de reuso de água espera ser institucionalizada e integrada aos planos de proteção e desenvolvimento de bacias hidrográficas. Nenhuma forma de ordenamento institucional-legal, ou mesmo, regulatório, orienta as atividades de reuso praticadas no território nacional. Ao mesmo tempo, os projetos existentes: a) são desvinculados de programas de controle de poluição e de usos integrados de recursos hídricos nas bacias hidrográficas onde estão sendo implementados; b) não empregam tecnologia adequada para os tipos específicos de reuso implementados; c) não incluem as salvaguardas necessárias para preservação ambiental e proteção da saúde pública dos grupos envolvidos; d) não são formulados com base em análises e avaliações econômico-financeiras, e, e) não possuem estruturas adequadas de recuperação de custos. Uma política nacional de reuso de águas tratadas contribuiria, sem dúvida, para evitar a contaminação das águas superficiais, reduzir a poluição, a contaminação ambiental e as doenças por veiculação hídrica (que corresponde a 65% das internações hospitalares no Brasil), e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população rural e urbana brasileira.

SEMANA DE MEIO AMBIENTE UERJ-ILHA GRANDE 2003
PROGRAMAÇÃO

Dia/Mês	Horário	Local	Atividades
Dom 01/06	17 h	Casarão de Cultura Vila do Abraão	**ABERTURA** - Mostra "Projetos da UERJ na Ilha Grande" - Mostra "Trilhas da Memória" - Brigada Mirim / UERJ - Projetos: "EcoMuseu" (Prof. Myrian Santos) e "Ilha Jovem" (Prof. Rosane Prado) - Exposição Filatélica - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
	20-21:30h	Casarão de Cultura Vila do Abraão	- Mostra de Slides "Transformação" Martinho Fiuza
2ª 02/06	20:30-22h	Casarão de Cultura Vila do Abraão	- Mostra de Vídeos - Projetos "Ilha Jovem" (Prof. Rosane Prado) e "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" (Prof. Janny Fortes)
3ª 03/06	20:30-22h	Casarão de Cultura Vila do Abraão	- Mostra de Vídeos - Projetos "Ilha Jovem" e "Pró-Ilha Videoteca Itinerante"
4ª 04/06	20:30-22h	Casarão de Cultura Vila do Abraão	- Mostra de Vídeos - Projetos "Ilha Jovem" e "Pró-Ilha Videoteca Itinerante"
5ª 05/06	09-17h	CEADS Vila Dois Rios	- Visita de Alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega ao CEADS-UERJ Projeto Clubes de Ciência Século XXI (Prof. Marilene Cadei)
	19-20:30h	Casarão de Cultura Vila do Abraão	- Palestra sobre "Maricultura" - UERJ/PMAR Prof. Marcos Bastos - Projeto "Desenvolvimento e Apoio de Atividades de Maricultura na Ilha Grande"
	20- 21:30h	Centro de Convivência Vila Dois Rios	- Mostra de Slides "Ilha Grande em foco" Prof. Antonio Carlos de Freitas
	20:30-22h	Casarão de Cultura Vila do Abraão	- Mostra de Vídeos - Projetos "Ilha Jovem" e "Pró-Ilha Videoteca Itinerante"
6ª 06/06	09-17h	Escolas do Abraão, Saco do Céu, Matariz e Bananal	- Campanha de erradicação do caramujo achatina Prof.s. Sonia B. dos Santos e Marilene Cadei

Declaração Universal dos Direitos da Água

A "Declaração Universal dos Direitos da Água" foi redigida pela ONU em 22 de março de 1992. O texto merece profunda reflexão por todos os amigos e defensores do Planeta Terra, em todos os dias

1 - A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão, é plenamente responsável aos olhos de todos.

2 - A água é a seiva de nosso planeta. Ela é condição essencial de vida de todo vegetal, animal ou ser humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura.

3 - Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia.

4 - O equilíbrio e o futuro de nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade da vida sobre a Terra. Este equilíbrio depende em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam.

5 - A água não é somente herança de nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como a obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras.

6 - A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo.

7 - A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis.

8 - A utilização da água implica em respeito à lei. Sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Esta questão não deve ser ignorada nem pelo homem nem pelo Estado.

9 - A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.

10 - O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra.

Fonte: Organização das Nações Unidas (ONU).

Mensagem enviada por Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina (APREMA-SC) - Joinville, SC - aprema@aprema.com.br

Associações

ASSOCIAÇAO DE BARQUEIROS DA ILHA GRANDE ABIG

Tel: (024) 3361-5920

ASSOCIAÇAO DE BARQUEIROS DA ILHA GRANDE traz **informes da "I reunião intermunicipal sobre a segurança de transporte marítimo da Baía da Ilha Grande", realizada em 14 de maio, no Centro de Convenções do Hotel Angra Inn, com presença das Prefeituras Municipais de Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty, Ministério da Marinha/Capitania dos Portos (Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty), Governo do Estado do Rio de Janeiro, TURISRIO, CREA/RJ, Sebrae/RJ, CBMERJ/PMERJ, Associações de Barqueiros, Corredores Turísticos do Município de Angra dos Reis, Associações de Turismo da Costa Verde,CDL, ACIAR, SINDCOM, Agências de Turismo, Operadoras de mergulho, Hotéis, Marinas e Clubes.**

A reunião foi proposta após os acidentes marítimos nos municípios de Angra dos Reis e Cabo Frio, envolvendo turistas, daí a necessidade de se criar um controle de qualidade nos serviços de navegação nas regiões envolvidas.

O que se espera alcançar com esta primeira reunião é especificamente definir procedimentos de segurança em embarcações consideradas turísticas bem como definir selo de gestão de anualidade dos equipamentos turísticos e mapeamento dos locais (cais, píer, etc) de maior fluxo de turistas (origem e destino). Ainda sistema de informações sobre roteiros e serviço de meteorologia.

De acordo com ações conjuntas da Marinha do Brasil/Capitania dos Portos, Turisrio e outras entidades chegou-se à conclusão, que há necessidade de cadastramento de embarcações consideradas turísticas, cursos de conscientização visando a qualificação bem como aperfeiçoamento de pessoal que trabalha com navegação, implantação da fiscalização preventiva integrada (Capitania, Crea e prefeituras) e orientação aos que navegam no mar da Costa Verde.

Na implantação das medidas acima deverão participar os municípios de Angra dos Reis,Paraty, Mangaratiba e Itaguaí atingindo toda a área da Costa Verde.

A Associação de Barqueiros da Ilha Grande se fez presente, juntamente com a Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande e aproveitou para entregar documento com propostas e sugestões à Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, com fins de criar legislação para normas de transporte marítimo de turistas na Ilha Grande. O presidente dos Meios de Hospedagem, falou em nome da Ilha e de forma contundente, colocando as questões de segurança no mar, fiscalização, presença do Poder Público, necessidade de Gerenciamento Costeiro, como fundamentais, enfatizou ainda que os fora da lei já estão em maior número e que são muito organizados, o que dificulta sobremaneira o êxito de quem quer ser correto. Citou o TAC Ilha Grande (Termo de Ajuste de Conduta), como algo esperançoso e que não se fala mais. Finalizando, responsabilizou o Poder Público, pelo descrédito das comunidades e o crescimento desordenado como gerador do caos. As comunidades não acreditam na autoridade, nas reuniões e conseqüentemente nos seus líderes, porque nunca vêm resultados. As reuniões não passam de formalidades. Este resultado "zero", destrói qualquer esperança e os ilegais fazem sua festa tirando proveito desta ausência e descrédito da Autoridade. Clamou por uma reversão urgente desse quadro e que da presente reunião apareçam realizações, algo que reabilite o crédito e a esperança das pessoas de bem das comunidades, caso contrário a Costa Verde terá turismo por pouco tempo.

A reunião foi aberta a conduzida pelo Subsecretário de Turismo de Angra, Sr. PAULO ARAÚJO.

"A vida começou no mar, não deixe que lá termine!"





Associação de Moradores

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA AMAIG – MARÇO E ABRIL 2003

Março		*Abril*	
Investimtº em Patrimônio	R$ 1.014,00	Investimtº em Patrimônio	R$ 214,00
Pagtº CERJ	R$ 30,95	Pagtº CERJ	R$ 27,41
Pagtº TEL	R$ 475,22	Pagtº TELEMAR	R$ 596,46
Pagtº EMBRATEL	R$ 715,65	Pagtº EMBRATEL	R$ 806,10
Pagtº Funcionários	R$ 755,00	Pagtº Funcionários	R$ 782,00
Diversos	R$ 428,95	Diversos	R$ 336,50
Recebtº Sócios	R$ 40,00	Recebtº Sócio.	R$ 20,00
Recebtº Internet	R$ 235,00	Recebtº Internet	R$ 203,90
Recebtº PS3	R$ 3.336,96	Recebtº PS3	R$ 2.394,88
Saldo Anterior	R$ 219,92	Saldo Anterior	R$ 412,11
Total Entrada	R$ 3.611,96	Total Entradas	R$ 2.618,78
Total Saídas	R$ 3.419,77	Total Saída	R$ 2.762,47
Saldo Atual	R$ 412,11	Saldo Atual	R$ 268,42

Todos os comprovantes encontram-se a disposição na Sede da Associação
Paulo Sergio Diniz Presidente
Eliete Corrêa dos Santos 1ª Tesoureira

CARTEIRA DE MORADOR

A Associação de Moradores comunica aos moradores que requereram o benefício das Carteiras de usuário das Barcas S/A, com tarifário diferenciado que:

A demora da concessão não é de responsabilidade da AMAIG;

As carteiras, cerca de 681, mais outras 306, já estão prontas há algum tempo, na ASEP, conforme pode ser verificado em nossa sede, no Ofício ASEP.RJ/JP nº 014/2003;

A entrega das referidas carteiras depende exclusivamente da ASEP.

Informamos que nossas responsabilidades já foram todas cobertas, só nos restando cobrar a entrega, o que continuamos a fazer.

Social - Casamento - Festão, hem Mário?

Com gente bonita, um padre artista, uma festa impecável, muitos amigos ... emoções. Assim foi o casamento da Henriette e Carlos. A Capela estava impecável com um musical, cujos cânticos juntaram passado e presente, na interpretação da cantora Mariane com acompanhamento do Sr. José. Foi tudo muito envolvente, tão envolvente que qualquer desajuste conjugal que estivesse presente, deu lugar a afeto e carinho. Caramba desse jeito até o jornalista balançou. Emoções...é emoções!... Diria Roberto Carlos com aquele jeito de quem já se "engasgou" mas se segurou!!! Que bom!

E o festão? O Restaurante Flor da Ilha estava engalanado, a fim de receber os amigos e parentes, para comemorar mesmo! A noite virou sem ver e a paradisíaca Ilha encarregou-se do "clima", portanto nada faltou. Até o vinho das bodas de Canaã, que o padre, com muita propriedade enfatizou na celebração, virou wisky. Pois é, todo mundo gostou do padre. Ele faz falta aqui na Vila. Garanto que se ele fosse nosso pároco, iria balançar o coração de muita gente, e transformar todos os "bochinches" conjugais em casamentos bem amorosos. Mesmo que nesta Ilha o casamento seja arte para abnegados.... É o casamento é uma arte e o celebrante tem que ser um artista!

Bem, vamos falar um pouco do casamento como história, mitologia, símbolo. Pois é o casamento é também um **símbolo**, por isso vamos ver o que nos diz quem escreveu sobre o assunto.

CASAMENTO:

Símbolo da união do homem e da mulher. Em um sentido místico, significa a união de Cristo com a sua Igreja, de Deus com o seu Povo, da alma com o seu Deus. Na Análise junguiana, o casamento simboliza, no curso do processo de individualização ou de integração da personalidade, a conciliação do inconsciente, princípio feminino, com o espírito princípio masculino.

As hierarquias (casamento sagrados) são encontradas em quase todas as tradições religiosas. Elas simbolizam não apenas as possibilidades de união do homem com Deus, mas também uniões de princípios divinos que engendram certas hipóteses. Uma das mais célebres dessas uniões é a de Zeus (a força) com Têmis (a justiça ou a ordem eterna), que deu origem a Irene (a paz), Eunomia (a disciplina) e Dice (o direito).

O Egito conhecia as esposas do deus Amon. Elas em geral eram filhas de rei, consagrados como adoradoras do Deus e dedicavam sua virgindade a essa teogamia. Casada somente com Amon, a Adoradora lhe faz um culto de um erotismo discreto: encantando o deus com sua beleza e com o ruído de seus sistros, senta-se sobre os joelhos dele e lhe passa os braços em torno do pescoço. Não se pode deixar de aproximar, sem afirmar uma filiação qualquer entre esses ritos, as Adoradoras de Amon, deus da fecundidade, e as Vestais, sacerdotisas da deusa do lar, Héstia (Vesta). Vesta tornar-se-á em Roma a deusa da Terra, a Deusa Mãe, e seu culto se caracterizará por uma extrema exigência de pureza.

É assim que o casamento, instituição que preside à transmissão da vida, aparece aureolado de um culto que exalta e exige virgindade. Ele simboliza a origem divina da vida, da qual as uniões do homem e da mulher não são senão receptáculos, instrumentos e canais transitórios. Ele se inclui entre os ritos de Sacralizaçao da vida.



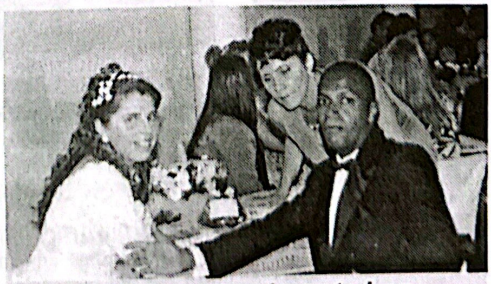
A cerimônia.
O padre Horácio convenceu!



A jovem guarda estava lá.
É! Eles foram a geração coca-cola.

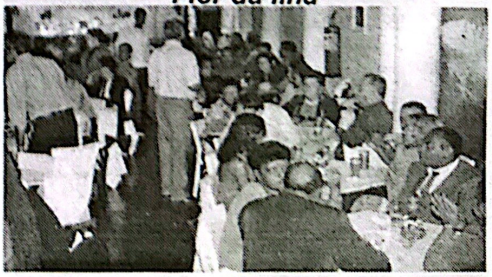


O SIM!



Carlos: sogra é gente boa.
É só administrá-la.

Panorama do festão no restaurante Flor da Ilha



Social - Dia das Mães na Vila

Este tão importante dia foi muito comemorado em nossa Vila. Festas "regadas" a churrascos e comemorações foram uma constante. Tiveram destaque as festas da capela e da SVA e SOMA.

Na Igreja como sempre os artistas dominaram. Na encenação um grande bolo vivo com a participação das crianças e um "script" que representava a chegada dos ingredientes de forma engraçada e cômica que até os atores não conseguiam representar sem rir. Mas o bolo de verdade foi no salão Paroquial, logo após o bolo de "mentirinha". HUMMM!!!! Estavam todos apressados para o bolo de verdade. Teve a eleição da Mãe do Ano, mas importante mesmo foi o bolo, a mãe pode ser sempre um "calinho" no pé da garotada. Enfim ser mãe não é só festa, tem que educar também e educar nos dias de hoje não é uma tarefa muito simpática. Não é garotada? ÉEE!!! Vocês vão ver! Ah! Já ia esquecendo a mãe do ano foi a Sra. Lúcia e como nunca aparece no ECO, hoje vamos ter a oportunidade de colocá-la. Como é que é? Ela está sempre! Eu nunca vi! Não me comprometam! Brincadeira, parabéns à Sra Lúcia e nossos agradecimentos pelo trabalho que desenvolve na comunidade, juntamente com sua equipe. Se quiser vir trabalhar no Eco, nós aceitamos de bom grado.

Na SVA, Sociedade de Veteranos do Abraão, o Dia das Mães foi muito formal, com um jantar comemorativo na Casa da Cultura, festa, flores carinho dança e alegria! Muito afetivo como sempre.



Srª. Lúcia, mãe do ano.

Na SOMA, a mais nova entidade no Abraão e a única de mulheres, o Dia das Mães foi muito solene. Destacando-se um evento de cidadania, em parceria com a Prefeitura de Angra, com ação comunitária e participação de todos. Houve verificação de pressão arterial, corte de cabelo, torneio de futebol, futebol feminino, um forró tradicional com a banda do Constantino, enfim uma agitação total. Destacou-se a presença da Drª. Célia Jordão, primeira dama do município e equipe. Evidenciou-se na ação de cidadania, principalmente a conscientização da mulher, com referência a violência, direitos, atendimentos. Sintetizando: orientação sobre seu espaço na sociedade desconhecido por um grande número.

Um pouco de cultural no sentido teológico (místico) da mãe. A mãe como símbolo.

Sem querer fazer uma concessão a homofonia, pode-se, entretanto, dizer que o simbolismo da mãe esta ligada ao do mar, na medida em que eles são, ambos, receptáculos e matrizes da vida. O mar e a terra são símbolos do corpo materno.

As Grandes Deusas Mães foram, todas, deusas da fertilidade: Gaia, Réia, Hera, Deméter, entre os gregos, Ísis, entre os egípcios e nas religiões helenísticas, Estar entre os assírios-babilônios. Astart, entre os fenícios, Kali entre os hindus.

Encontra-se nesse símbolo da mãe a mesma ambivalência que nos da terra e do mar: a vida e a morte são correlatas. Nascer é sair do ventre da mãe; morrer é retornar á terra. A mãe é a segurança do abrigo, do calor, da ternura e da alimentação; é também, em contrapartida, o risco da opressão pela estreiteza do meio e pelo sufocamento através de um prolongamento excessivo da função de alimentadora e guia: a genitora devorando o futuro genitor, a generosidade transformando-se em captadora e castradora.

Segundo a transposição mística do cristianismo, a mãe é a Igreja concebida como comunidade, onde os cristãos encontram a vida da graça, mas onde eles podem sofrer, devido a deformações humanas uma tirania espiritual abusiva.

A Mãe Divina simboliza, ao contrário a sublimação mais perfeita do instinto e a harmonia mais profunda do amor. A Mãe de Deus na tradição cristã é a Virgem Maria, que recebe Jesus por obra do Espírito Santo. Ela exprime uma realidade histórica, mas não é símbolo nos dogmas da Igreja Católica .....

A mulher desempenha, ao que tudo indica, uma função da maior importância nas concepções religiosas célticas, tanto pelo seu papel como **mensageira do Outro Mundo** quanto pelo de detentora exclusiva da soberania, ao mesmo tempo em que é uma divindade guerreira. Mas existe apenas uma única divindade feminina, de aspectos diferenciados, diante de divindades masculinas distintas. Ela do equilíbrio ao pai todo poderoso



A mãe é um grande colo!





As gerações felizes.



Os ingredientes do bolo.



Um bolo com carinho.



O forró pé de serra rolou!

Social - Dia das Mães na Vila

(Ollathir) e, assim, como ele esta privado da virilidade, sendo o genitor da raça, ela é virgem e mãe de todos os deuses.

Na análise moderna, o símbolo da mãe assume o valor de um arquétipo. A mãe é a primeira forma que toma para o indivíduo a experiência da ânima, isto é, do inconsciente. Este apresenta dois aspectos, um construtivo, outro destrutivo.Ele é destrutivo na medida em que é a origem de todos os instintos...a totalidade de todos os arquétipos... O resíduo de tudo o que os homens viveram desde os mais remotos inícios, o lugar da experiência superindividual. Mas ele tem necessidade de consciência para se realizar, pois, não existe a não ser em correlação com ela, coisa que distingue o homem do animal. Deste último, pode-se dizer que ele tem os instintos, não o inconsciente. É precisamente dentro dessa relação que pode se instalar e causar estragos o poder do inconsciente. Devido à superioridade relativa que procede de sua natureza impessoal e de sua qualidade de fonte, ele pode voltar-se contra o consciente nascido dele, e destruí-lo: seu papel é, então, o de uma mãe devoradora, indiferente ao indivíduo, absorvida unicamente pelo ciclo cego da criação.

Do lado do filho podemos também encontrar uma imagem deformada da mãe e uma atitude involutiva sob a forma de fixação na mãe. Nesse caso, a mãe continua a exercer uma fascinação inconsciente, (que) ameaça paralisar o desenvolvimento do eu... A mãe pessoal recobre o arquétipo da mãe, símbolo do inconsciente, isto é, do não-eu. Esse não-eu é visto com ressentimento, como sendo hostil, em função do medo que inspira a mãe e da dominação inconsciente que ela exerce.

Nos sonhos, a mãe e'às vezes simbolizada pelo urso*. O animal representa, então, todos os instintos que o sonhador concentrou e projetou sobre a mãe...: O urso é uma personificação de sua fixação infantil sobre a imagem maternal. Quanto maior for o tempo que durar a imagem do urso como animal instintivo por excelência, isso significa que os instintos do sonhador não estão ainda desenvolvidos, permaneceram primitivos e são inteiramente governados pelo desejo infantil de ser acariciado e mimado. Às vezes é o lobo*, o grande lobo mau, que pode conter uma alusão à imagem materna. Inquietante, feroz, predador, voraz, ele coloca o sonhador diante do caráter contraditório dos instintos, pois seu desejo de ser mimado e acarinhado por sua mãe vai de encontro ao seu exato oposto, a fúria indomável e o rigor ardente dos instintos.

.....Aparentemente complicado, não é? Mas extremamente simples diante da formação de um ser! Por isso muitas vezes não sabemos porque o "pepino é torto!" O porquê de termos dentro de nós, dois cachorros, um brabo e outro manso e que brigam sempre! É...vamos alimentar melhor o manso!

O Eco



Mais de 200 anos de Ilha, estavam representados.



A pressão está normal.



Os agradecimentos

DO GESTO PARTICULAR A UMA HOMENAGEM INTERNACIONAL

Partiu de Anna Jarvis, em 1905, no Estado da Virgínia (EUA), a idéia de dedicar um dia de festa, em maio, para as mães. A decisão foi tomada como reverência particular à sua mãe, Ann Marie, falecida naquele mesmo ano. A homenagem consistia em presentear as mães com cravo o branco era oferecido às falecidas e o vermelho às vivas um gesto que se popularizou no mundo todo.

Nove anos depois, a data foi incorporada ao calendário americano. Em 1872, outra americana, Julia Ward Hause, havia sugerido a mesma homenagem. Com a divulgação, a comemoração foi além das fronteiras e a data passou a ser referência em mais de 40 nações.

No Brasil, a primeira comemoração ocorreu em 1918, por iniciativa da Associação Cristã de Moços. Em 1832, o presidente Getúlio Vargas instituiu o feriado. Na Europa, a homenagem às mães começou no século 16, de forma mais localizada, na Inglaterra. Com a expansão do cristianismo, a data passou a ser referência também nos países vizinhos.

Comemoração no Mundo

Austrália, Bélgica, **Brasil**, Canadá, Dinamarca, EUA, Finlândia, Itália, Japão , Turquia e outros:-2º Domingo de Maio

África do Sul:- 1º Domingo de Maio

Argentina:- 2º Domingo de Outubro

Espanha e Portugal:- 8 de Dezembro, dia em que se homenageia a Virgem Maria

França e Suécia:- Último domingo de Maio

Índia:- Início de outubro

Iugoslávia:- 2 semanas antes do Natal

Líbano:- 1º dia da Primavera

Noruega:-2º domingo de Fevereiro

Fonte: Revista Época, nº 259

Beleza & Saúde
Cecília Rêgo
Estética
Estetic
Limpeza de Pele
Skin cleaning
Massoterapia
Masso therapy
Depilação
Hair braids
Atendimento em domicílio:
Attendance at home
(21) 9779-3772 - Abraão

ACUPUNTURA SHIATSU
Essas duas técnicas terapêuticas são uma maneira natural, inofensiva e eficaz de restabelecer o equilíbrio orgânico, prejudicado pelo stress, a vida agitada e as dores musculares.
SESSÃO DE 1 HORA DE DURAÇÃO 25,00 reais
Neucy Arenas acupunturista diplomada
Marque uma entrevista para tirar suas dúvidas.
Consultório: Rua do Cemitério, 4
Tel p/ contato: 3361 5898
Email: neucyarenas@uol.com.br

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

Direito de Resposta

TRATEM MELHOR DE QUEM TRATA DA SUA SAÚDE!

Fiquei chocado ao ler no informativo "O ECO"de abril de 2003 Ano III No. 39, graves acusações a minha conduta profissional e moral enquanto médico, havendo inclusive, desrespeitado o juramento, no meu plantão de domingo, 20 de abril último. Uma Sra. "Katinha" reclamava de não ter sido, seu enteado, atendido adequadamente no Posto de Saúde do Abraão.

Deve-se ter em mente, que todas as datas onde o Abraão recebe a imensa quantidade de turistas, como naquele feriado, o atendimento médico tem como prioridade as urgências e emergências que nos chegam ao Posto, havendo um redirecionamento dos casos ambulatoriais (pequenos problemas que podem esperar) para dias de menor demanda, pois em grandes feriados, o volume de casos graves no Posto é DESESPERADAMENTE elevado.

Durante todos os plantões, existem e devem existir entre os que lá estão trabalhando, para que haja um bom andamento do serviço; diálogos estes de interesse dos plantonistas, feitos em locais reservados, nas dependências internas da unidade (NUNCA EM CORREDORES OU EM FRENTE A PACIENTES E ACOMPANHANTES).

Ao ser informado pela enfermagem de que em meio aos muitos pacientes graves aguardando atendimento, haverá o caso de uma ferida com mais de 15 dias de evolução (não vamos entrar no mérito de algumas feridas com tanto tempo, revelam desleixo por parte do próprio paciente ou responsável), me dirigi aos auxiliares e relembrei as orientações de atender prioritariamente aos casos de emergência. Caso esta prioridade não existisse, o que poderia ocorrer à paciente M.B.S. (boletim das 11:40 horas), apresentando um quadro severo de infecção do trato urinário além de gastroenterite aguda, exigindo internação e aplicação IMEDIATA de soro e outras medicações endovenosas ? Esta paciente em estado realmente grave deu entrada na unidade, no EXATO MOMENTO em que chegava a "Sra Katinha" e seu enteado (os dois boletins são do mesmo horário !!!).

JAMAIS deixamos de avaliar todos os casos, inclusive os de ferida! A prova está nos seguintes boletins de atendimento daquele mesmo dia (SÃO TODAS LESÕES DE PELE):

Boletim das 10:10 horas paciente L.F.M. apresentando ferida infectada de perna direita. Médico Dr. Marcelo Arruda.

#Boletim das 12:08 horas paciente P.S.N. apresentando infecção de pele (foliculite) de primeiro dedo do pé direito. Médico Dr. Marcelo Arruda.

#Boletim das 12:13 horas paciente H.O. apresentando psoríase de cotovelos. Medico Dr. Marcelo Arruda.

#Boletim das 12:15 horas paciente J.S. apresentando furunculose difusa. Médico Dr. Marcelo Arruda.

#Boletim das 16:48 horas - paciente J.L.P.S. apresentando ferida de perna esquerda. Médico Dr. Marcos Vinicius.

Todos os casos acima referem-se a problemas de pele que mereceram e foram tratados IMEDIATAMENTE.

A tal Sra "Katinha", numa atitude POUCO INTELIGENTE E IRRESPONSÁVEL (pois a mesma estava tratando não de si, mas de um menor de idade sob a sua responsabilidade), sabedora que era da gravidade da "INFLAMAÇÃO", ao ouvir o diálogo que não lhe dizia respeito, retirou-se da unidade SEM DAR-ME CHANCE DE AVALIAR O CASO!

Longe de achar que agradei a todos durante a minha estadia no Posto, acho que acusar de "mau profissional" a um pai de família e médico com treze anos de profissão, respeitado dentro e fora da nossa querida Vila do Abraão, sem que haja razão para tal, é no mínimo uma BAIXA e VERGONHOSA maneira de aparecer! É por existirem pessoas deste tipo, graças a Deus são poucas, que a comunidade já perdeu e continuará perdendo o serviço de ótimos profissionais que por aí passaram. Não é só por este infeliz episódio (seria dar muita importância a quem não a merece) que estou jogando o boné; quero, a partir de agora, passar os domingos com minha família. Não tenho a menor necessidade de aturar este tipo de coisa! Ainda não havia deixado o plantão em atenção aos pedidos da nossa queridíssima coordenadora ANA PAULA e da própria Secretaria de Saúde, pois não existia NENHUM PROFISSIONAL disposto a trabalhar neste dia Tchau Abraão, volto só a passeio pois tenho queridos amigos aí...

Dr Marcelo Arruda ex médico do UMS Abraão
(Já fui tarde !)

ATENÇÃO IEF E PREFEITURA

Que tal se os dois sentassem e em conversa de parceiros, discutissem e solucionassem o problema de lixo, de poda e folhas desta Vila? Enfim os dois estão no mesmo barco: falidos e desacreditados. Levar o lixo produzido por folhas de uma floresta como a nossa para o continente porque os dois não se entendem é algo muito estranho. O lixo produzido por folhas nunca degradou o meio ambiente, desde que colocado em local adequado. Estas áreas que estão degradadas e não se recuperam, por falta de húmus, as folhas poderiam ser aproveitadas para o adubo que enriqueceria suficientemente o solo para dar origem à nova floresta sobre estas áreas. O que não podemos aceitar é que vá um barco cheio de folhas para o continente, sobrecarregando todo o sistema que já é precário e onerando o que já é falido. Vamos pensar gente! Tem soluções fáceis para as pequenas causas que geram os grandes problemas! Nossa comunidade não agüenta mais. "***Mudar para melhor***"é o que se espera até hoje.

N. Palma Redação de O ECO

INFORMAÇÕES

VII FESTIVAL DE MÚSICA E ECOLOGIA DA ILHA GRANDE
Eliminatória: 4 e 5 de Julho em Angra.
Festival e Final na Ilha Grande: 11, 12 e 13 de Julho.
Artistas: Beto Guedes, dia 11, Luiz Melodia, dia 12 e Violada Caiçara dia 13.
Inscrições até dia 23 de junho na Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DOS CURSOS DO SENAC
Dia 5 de junho às 17.00h no IEF. Convocamos todos os participantes, para a cerimônia de entrega de certificados. Na ocasião também será marcado o início dos cursos que estão faltando.

SENAI / SEBRAE Palestra sobre Manual de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos . Sistema APPCC Não perca estas informações, pois agora esta norma virou Lei.
Dia 10 de junho na sede do IEF, as 19:00 hs. Público: todos os interessados (Pousadas/Restaurantes e similares)
Dúvidas : na redação de O ECO.

www.ilhagrande.com.br
Anuncie e garanta um ótimo resultado para seu negócio.
3WN Assessoria de Propaganda e Marketing Fone: (19) 34550980 E-mail:gerencia@ilhagrande.com.br

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

LANÇAMENTO DE LIVRO NO ABRAÃO

Será lançado no dia 7 de junho às 18 horas, na Casa de Cultura, o livro: ***Cura, Sabor e Magia nos Quintais da Ilha Grande***. Redigido e organizado por Alba Costa Maciel e Neuseli Cardoso, o livro teve como fontes de informação os nativos da Ilha que, através de vivências e observações no decorrer de seus longos anos, acumularam grande conhecimento sobre as plantas medicinais aqui existentes, bem como da sua aplicação no dia a dia dos ilhéus.A pretensão inicial deste trabalho, agora concretizada, era a de marcar uma nova linha de ação para o CODIG, na época sob a direção de Hilda Maria de Souza e Alba Maciel, que envolvesse os nativos da Ilha, sobretudo os que aqui fizeram história.

Tendo tomado conhecimento de seu tema central e da estratégia para sua elaboração a Reitora da UERJ, Prof. Nilcéia Freire, manifestou vivo interesse em editá-lo, o que ocorreu depois de oportunas colaborações de alguns pesquisadores e professores da instituição, em particular, da incansável Rosane Prado.

O ECO, que esteve presente em todas as etapas da gestação do livro tem agora, á satisfação de divulgar o seu lançamento, certo do seu sucesso como meio de preservação e divulgação da rica cultura do nosso caiçara. Parabéns a Alba e Neuseli pela sensibilidade e dedicação com que conduziram o trabalho, à UERJ, na pessoa da prof. Rosane Prado e, particularmente, parabéns àqueles que forneceram a matéria prima para sua realização: Sr. Floriano , Tião Onça, D. Penha, D. Nice, Sr. Clarindo, D.Francisca (Xixica), D. Maria (Belé), D. Maria (do Gildo), D. Angelina Cardoso, Sr. João Bulé, D. Rosália, Sr. Fiúza e D.Conceição.

FAMA

Projeto Multidisciplinar de Conscientização Ambiental

Coordenação Geral: Professor José Fernandes da Costa
Coordenação de Recreação e Lazer: Professora Ana Cristina Nunes Caldas
Coordenação de Evento: Professora Elizabeth Campos da Silva
Alunos do curso de Turismo.
Número de participantes: 48 pessoas.

O projeto tem como objetivo geral à conscientização ambiental dos turistas e moradores da Ilha Grande, devido às degradações que vem sofrendo ao longo dos anos e o descaso do Poder Público.
Introdução: A Ilha Grande após o fechamento do presídio se tornou um grande pólo do turismo da costa verde, arrisco-me a dizer do Estado do Rio de Janeiro. Este crescimento do turismo trouxe vários problemas para a Ilha, dentre muitos a destruição ambiental, o crescimento de pousadas sem o controle devido. Sabemos que o Turismo trás o crescimento social, econômico, cultural e político para uma determina região, não sou contrário ao turismo, mas desejo o turismo sustentável, com preocupações. Temos que preservar hoje para desfrutar amanhã, não podemos denegar a futuras gerações as belezas da Ilha.
O projeto foi desenvolvido em parceria com a Faculdade Machado de Assis, Barcas S/A, Prefeitura Municipal de Itaguaí e o Jornal O ECO da Ilha Grande, no dia 24.05.2003 e com os alunos do curso de turismo. Iniciamos nossas atividades no trajeto de Mangaratiba à Ilha, fizemos recreações com os tripulantes da barca, distribuição de folder e sacos de lixo.Chegando em Abraão distribuímos os folder e sacos de lixo para os turistas e moradores da Vila. Não podemos deixar de mencionar o apoio que o jornal O ECO através de seu Diretor o Sr. Nelson Palma, prestou ao nosso projeto.
Observações dos alunos que participaram do projeto:

A Ilha encontra-se sob os cuidados da Brigada Mirim Ecológica, que está desenvolvendo um trabalho árduo e constante de preservação da Ilha. Acompanhamos esse processo encontrando três adolescentes que estavam com vassoura no caminho da Praia Preta, preservando e zelando. No caminho observamos lixeiras com a logomarca da Petrobrás com registro da Brigada Mirim, onde não imaginávamos tinha um sinônimo de preservação. O senhor Nelson Palma diretor do jornal O ECO palestrou sobre a história política, social , cultural e econômica , mostrando seu grandioso amor e zelo pela Ilha. O abandono que se encontra os totens de informações das trilhas torna-se perigoso para aventureiros de primeira viagem. Seria interessante se houvesse um passaporte com taxa de preservação ambiental, para controle de turistas (controle de entrada), como a Ilha do Mel, por exemplo. Um comerciante alegou necessitar desse trabalho constantemente.
Professor Fernandes Professor de contabilidade e coordenador do curso de Ciências Contábeis.

ESTACIONAMENTO DOIS IRMÃOS (9 anos de segurança)
ILHA GRANDE
(e-mail : estacion@terra.com.br)
Em Angra, sua melhor opção para guardar seu veículo, para ir à Ilha Grande Abraão.
Com segurança, 24 hs . Vagas cobertas e descobertas, recebemos e entregamos seu veículo no cais.
FALE COM A GENTE. (24) 3365-0593 / 3367-0448 / 3365.2541 / 99790167 / 99924741 / 92224791
Av. Reis Magos n. 64 centro (em frente ao cais)

PENSANDO NA SAÚDE V

Para quem está chegando agora, o PENSANDO NA SAÚDE são artigos sobre a técnica terapêutica chinesa acupuntura.

Nos artigos anteriores tentamos familiarizar o leitor à linguagem usada por essa medicina. Agora começamos a escolher temas específicos para explicar como esta técnica pode vir a solucionar desequilíbrios de uma forma simples e indolor.

Este mês escolhi o tema TPM feminina por ser a dúvida que mais chegou ao meu email. Vamos nessa.

Você sabia que na Idade Média algumas mulheres foram queimadas na fogueira por serem consideradas loucas, e que na verdade estavam na TPM?

Ou melhor dizendo, estavam sofrendo os sintomas que antecedem a mestruação. Daí já podemos ter a idéia de como a mestruação mexe com uma mulher.

Já me aconteceu de procurar um ginecologista para a depressão que sofria 15 dias antes da mestruação e a resposta foi:

" Não há solução para isso. Se você não pode suportar aconselho que tome anti-depressivo, se não, você agüenta até passar."

Expliquei a este doutor que não sou depressiva, que não era esse o caso. Claro que existem médicos mais modernos e informados, mas o tema não passa só pela ginecologia, mas sim pelo equilíbrio geral. Entenda como é:

A primeiríssima coisa que você tem que pensar para entender a sua saúde é saber como esta sua circulação. Por que?

TPM

Porque é a circulação em bom estado que vai levar os nutrientes a seus devidos lugares e, assim permitir que seu organismo receba alimento, líquidos, produza sangue e outros elementos necessários para a manutenção da vida.

O desarranjo na circulação acarretará a desordem dos sistemas funcionais; que vão provocar dores em uma lugar especifico e, também desequilíbrio emocional.

Um caso simples de cólica e nervosismo, por exemplo, pode simplesmente ser falta de exercícios, ou de uma melhor alimentação. Você pode solucionar com chá quente ou aquecer a região embaixo do umbigo facilitando o processo.

Mas, muitas vezes a coisa complica, alterando muito o humor, as dores são mais fortes (ou insuportáveis), dificultando até a convivência com os demais.

Em um dos emails, a pessoa falou que neste período pré-mestrual não suporta nem a si mesma.

Os órgãos que estão envolvidos, neste nosso exemplo, são: fígado, rins e baço-pancreas.

Fígado: irritação, insônia, mau-humor, raiva, choro, cólicas, inchaços,etc

Rins: peso na região lombar, insegurança, frio, depressão,etc

Baço-pancreas: ansiedade, cabeça a mil, neurose, intranqüilidade, etc

Você que é mulher, já sentiu algum desses sintomas?

O QUE A ACUPUNTURA PODE FAZER?

Deu pra perceber que todo desequilíbrio tem sua origem na má circulação?

A estimulação de determinados pontos da pele, com agulhas ou massagem, desencadeia uma reação orgânica, propiciando a normalização da atividade afetada e, dessa forma, elimina dores e disfunções.

O acupunturista estuda cada caso e analisa qual dos três órgãos envolvidos está "abatido" e porque. Depois parte para desbloquear o circuito interno, propiciando alivio dos sintomas.

É muito importante entender a diferença entre doença e desequilíbrio orgânico.

Se você está doente deve procurar um médico. A acupuntura irá tratar o desequilíbrio de uma determinada função do organismo.

Uma pessoa nervosa, agitada, com stress, irá ter mais cólicas, pois esse estado irá congestionar seu fígado, que por sua vez não vai cumprir corretamente sua função de circular o sangue para ocorrer a mestruação. Ou uma pessoa que se alimenta de muita fritura, ingere bebidas alcoólicas, etc, também irá sobrecarregar seu fígado. Quer dizer que ainda não se desenvolveu uma enfermidade, mas o órgão com certeza não está cem por cento.

No caso da TPM é simples organizar a circulação e assim possibilitar a mulher melhor qualidade de vida e entendimento do próprio corpo.

Sabia que excesso de frio no organismo pode provocar falta de apetite sexual, ejaculação precoce e infertilidade? Pois é, esse é um problema com os rins, mas fica para o próximo número do ECO.

Neucy Arenas acupunturista
Consultório: Rua do Cemitério, 4
Tel p/ contato 33615898 email: neucyarenas@uol.com.br

DPO - Tel.: 190

ESTATÍSTICA DO MÊS DE MAIO DE 2003

LOCAIS / FLAGRANTES	PROFISSÃO					ESTADOS		PAÍSES	
ABRAÃO	12	ESTUDANTE	05	TEC.SUPLEMENTO	01	RJ	05	INGLATERRA	06
LOPES MENDES	01	MARINHEIRO	01	ARQUITETO	01	SP	02	ESPANHA	02
P. PALMAS	03	PROFESSOR	03	AGENCIADORA	01				
		ESCRITOR	01	GUIA TURISTICO	01				
		BIÓLOGO	01						
TOTAL	16								
						BRASILEIROS		ESTRANGEIROS	
		TOTAL = 15				TOTAL = 07		TOTAL = 08	
MACONHA	62 g	PESSOAS AUTUADAS = 15							
COCAÍNA	10 g								
ESTUPRO	02	FLAGRANTES REALIZADOS = 16							

Finalizando, ressalto que foram registrados no mês de maio, 02 (dois) casos de estupro na Ilha Grande. Uma mulher de 19 anos e uma de 30 anos. Ambos os casos foram solucionados pela Polícia Militar e encaminhados para 166ª DP. Os acusados foram: dia 1º/05/03 EKAITZ ORMATZA IMATZ da Espanha. Dia 09/05/03 LÚCIO MAURO SOEIRO SANTOS E VINICIUS DE OLIVEIRA GOMES.

A POLÍCIA MILITAR, mais uma vez agradece a colaboração da comunidade, que tanto nos ajuda para que possamos manter a Ordem em nossa Ilha.

Ilha Grande, a natureza que você deve conhecer. Venha!

A Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande é uma entidade, que congrega empresas de hospedagem, para soluções de problemas, divulgação e marketing dos associados, preservação da natureza, nosso principal atrativo turístico e por fim, promover intercâmbio de harmonia e camaradagem com todos, para somar alegria, à boa qualidade de vida, muito peculiar à Ilha Grande.

A Ilha é um paraíso cheio de encantos, em cujo palco a NATUREZA faz o show, nós a aplaudimos e nos empenhamos em manter este espetáculo.

A NATUREZA mora aqui e nos recebe de braços abertos, como seus visitantes e amigos. Venha você também! Ela vai gostar! Venha conhecer!

SUGESTÕES

Se você gosta de ser VIP:

Faça reserva, nunca aceite assédio.

Faça sua escolha na Cabine de Informações Turísticas.

Nossas pousadas e gastronomia satisfazem qualquer exigência, depende unicamente de sua escolha.

AMHIG

Foto: André Luiz

AÇOUGUE E MERCADO
Bom Preço
Disk Água - Gás e Carnes
3365-4496
3365-4580
Rua Arcebispo Santos, 182 - Centro
Angra dos Reis/RJ
REDE SHOP